



# NIPPIS

Núcleo de Informação,  
Políticas Públicas e  
Inclusão Social

# Publicações

## Artigos e Livros

### 1. Neonatal mortality rates in Brazilian municipalities: from 1996 to 2017

#### **AUTORES:**

Lais Baroni, Rebecca Salles, Samella Salles, Marcel Pedroso, Jefferson Lima, Igor Morais, Lucas Carraro, Raphael de Freitas Saldanha, Carlos Sousa, Carlos Cardoso, Balthazar Paixão, Sérgio Cruz, Eduardo Ogasawara, Patrícia de Morais Mello Boccolini, Cristiano Siqueira Boccolini

#### **LEIA MAIS:**

Neonatal mortality is a global public health problem, and the efforts to reduce child mortality is one of the goals of the 2030 Agenda for Sustainable Development, launched in 2015 by the United Nations. The availability of historical neonatal mortality rates (NMR) data in Brazilian municipalities is crucial to evaluate trends at local, regional and national level, identifying gaps and vulnerable territories. Therefore, the objective of this article is to offer an integrated dataset containing monthly data in a historical series from 1996 to 2017 with information on all births, neonatal deaths, and NMR (total, early and late components) enriched with information related to the municipality. Data description: It is a dataset of historical data with information on the number of births, the number of neonatal deaths, the neonatal mortality rate (including early and late), and geographic information for each month (between January 1996 and December 2017) and Brazilian municipality.

**Publicado em:** BMC Research Notes.

#### **ACESSE O ARTIGO COMPLETO:**

<https://bmcresearchnotes.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13104-020-05441-3>

---

## 2 . Prevalence of Use of Complementary and Integrative Practices in Health in Brazil.

### AUTORES:

Patricia de Moraes Mello Boccolini; Cristiano Siqueira Boccolini

### LEIA MAIS:

**Background:** The use of medicinal plants or other alternative practices can be the only therapeutic resources for many communities and ethnic groups, especially in developing countries. In Brazil, the Ministry of Health incorporated Complementary and Alternative Medicine (CAM) as a public health policy since 2006. The aim of this study was to evaluate the prevalence of CAM use in Brazil.

**Methods:** This was a cross-sectional study performed as an epidemiological survey, with data from the National Health Survey, 2013 that evaluated a sample of adult Brazilians (18+ years old). The outcome was the use of CAM therapies, such as acupuncture, homeopathy, medicinal plants and herbal medicines in the last 12 months. We employed a logistic regression model (CI 95%) to evaluate the chances of CAM use.

**Results:** The prevalence of CAM use in Brazil was 4.5%. The subjects with higher chances to use CAM were: women (AOR = 1.42), aged > 40 years (AOR = 1.64), with higher educational levels (AOR = 2.35), and residents at North (AOR = 2.02) and South (AOR = 1.67) regions of Brazil, all with p-value < 0.001. According to the socioeconomic status, subjects from upper classes had higher chances to use acupuncture and homeopathy when compared to the other classes, and individuals from lower classes had higher chances to use medicinal plants and herbal medicines. Almost half of all individuals reporting CAM use did so outside the health care system. The Brazilian Unified Health System (SUS) was the least used funding for CAM when compared to other types of funding.

**Conclusions:** We recommend that the Ministry of Health invests in capacity building for health professionals who work with CAM, providing structure for those practices in health services, increasing the access of CAM therapies for SUS users, and improving the registering of information about those therapies, encouraging the use of CAM by the Brazilian population. Publicado em: BMC Complementary and Alternative Medicine.

### ACESSE O ARTIGO COMPLETO:

<https://bmccomplementmedtherapies.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12906-020-2842-8>

---

### **3 . Barreiras de acesso aos serviços em cinco Regiões de Saúde do Brasil: percepção de gestores e profissionais do Sistema Único de Saúde.**

#### **AUTORES:**

Ricardo Antunes Dantas de Oliveira; Cristina Maria Rabelais Duarte; Ana Luiza Braz Pavão;  
Francisco Viacava

#### **LEIA MAIS:**

O objetivo foi analisar as barreiras de acesso aos serviços de saúde existentes em cinco Regiões de Saúde do Brasil. Foram analisadas as respostas obtidas a partir da aplicação de questionários semiestruturados a gestores, prestadores e, em número mais restrito, a profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde, tendo como referência as dimensões: Acessibilidade Geográfica, Disponibilidade e Aceitabilidade. Foram verificadas as especificidades em relação às barreiras de acesso nas regiões consideradas, já outras como a localização e tempo gasto no trajeto foram barreiras em quase todas elas quando foi considerado o cuidado ao acidente vascular cerebral. Quanto à Disponibilidade, foram observadas questões relacionadas à insuficiência de médicos, tempo de espera prolongado e problemas relativos à integração, em todas as regiões. Quanto à Aceitabilidade, destacou-se a crença dos usuários de não possuir problemas de saúde. As Regiões de Saúde situadas no Sul e Sudeste do país registraram menor quantidade e diversidade de barreiras, revelando a persistência de desigualdades regionais. Embora os resultados não representem o conjunto do Brasil, permitem apontar questões relevantes sobre o processo de regionalização do sistema de saúde no país.

**Publicado em:** Cadernos de Saúde Pública

#### **ACESSE O ARTIGO COMPLETO:**

<https://www.scielo.br/j/csp/a/ysfcvHtsLzQ7vbnQs5FJbsv/?lang=pt>

---

## 4 . Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas

### AUTORES:

Cristiano Siqueira Boccolini; Patricia de Moraes Mello Boccolini; Fernanda Ramos Monteiro; Sonia Isoyama Venâncio; Elsa Regina Justo Giuglian

### LEIA MAIS:

**Objetivo:** Atualizar a tendência dos indicadores de aleitamento materno no Brasil nas últimas três décadas, incorporando informações mais recentes provenientes da Pesquisa Nacional de Saúde. **MÉTODOS:** Utilizamos dados secundários dos inquéritos nacionais com informações sobre aleitamento materno (1986, 1996, 2006 e 2013) para a construção da série histórica das prevalências dos seguintes indicadores: aleitamento materno exclusivo em menores de seis meses de vida (AME6m), aleitamento materno em menores de dois anos (AM), aleitamento materno continuado com um ano de vida (AM1ano) e aleitamento materno continuado aos dois anos (AM2anos).

**Resultados:** As prevalências de AME6m, AM e AM1ano tiveram tendência ascendente até 2006 (aumentando de 4,7%, 37,4% e 25,5% em 1986 para 37,1%, 56,3% e 47,2% em 2006, respectivamente). Para esses três indicadores, houve relativa estabilização entre 2006 e 2013 (36,6%, 52,1% e 45,4%, respectivamente). O indicador AM2anos teve comportamento distinto – prevalência relativamente estável, em torno de 25% entre 1986 e 2006, e aumento subsequente, chegando a 31,8% em 2013.

**Conclusões:** A série histórica dos indicadores de aleitamento materno no Brasil mostra tendência ascendente até 2006, com estabilização a partir dessa data em três dos quatro indicadores avaliados. Esse resultado, que pode ser considerado um sinal de alerta, impõe avaliação e revisão das políticas e programas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, fortalecendo as existentes e propondo novas estratégias para que as prevalências dos indicadores de aleitamento materno retomem a tendência ascendente.

**Publicado em:** . Rev Saúde Pública

### ACESSE O ARTIGO COMPLETO:

<https://www.scielo.br/j/rsp/a/jjBjBwy3Rm6sJfZBfNgRQqD/?format=pdf&lang=pt>

---

## 5 . A indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão em uma instituição isolada de Ensino Superior: pontos para discussão.

### **AUTORES:**

Cristina Maria Rabelais Duarte

### **LEIA MAIS:**

A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão constitui uma proposição filosófica, política, pedagógica e metodológica para a formação no ensino superior. O objetivo deste artigo é realizar uma reflexão sobre a integração dessas três dimensões e sua materialização como parte do projeto institucional da Faculdade de Medicina de Petrópolis – Faculdade Arthur Sá Earp Neto (FMP-Fase), a partir do exame dos registros históricos da Semana Científica, realizada, anualmente, desde 1994. Os resultados evidenciam a progressiva ampliação do que foi, originalmente, concebido como uma mostra interna de trabalhos científicos, para um evento de abrangência loco-regional da área de saúde, o que favorece o alinhamento da comunidade acadêmica em busca do desenvolvimento das três dimensões previstas na missão institucional: Ensino, Pesquisa e Extensão. Entretanto, há desafios a serem vencidos, como maior incentivo a docentes e discentes, através de programas internos de fomento, baseados em critérios bem definidos de produtividade acadêmica; melhor compreensão dos propósitos da extensão e qualificação do corpo docente para a incorporação da indissociabilidade do Ensino Pesquisa e Extensão como parte do processo ensino-aprendizagem.

**Publicado em:** Intervozes: trabalho, saúde, cultura.

### **ACESSE O ARTIGO COMPLETO:**

[https://www.fmpfase.edu.br/Intervozes/Content/pdf/Artigo/Artigo\\_02\\_02\\_01.pdf](https://www.fmpfase.edu.br/Intervozes/Content/pdf/Artigo/Artigo_02_02_01.pdf)

---

## **6 . Proteção social e política pública para populações vulneráveis: uma avaliação do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social - BPC no Brasil.**

### **AUTORES:**

Cristina Maria Rabelais Duarte; Miguel Abud Marcelino; Cristiano Siqueira Boccolini;  
Patrícia de Moraes Mello Boccolini

### **LEIA MAIS:**

O artigo descreve a evolução histórica e o perfil dos requerentes do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC), destinado a idosos e pessoas pobres com deficiência, que utiliza, desde 2009, critérios de elegibilidade construídos com base na CIF/OMS e em consonância com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com deficiência da ONU. O comportamento dos benefícios foi determinado a partir da análise dos coeficientes de concessões gerais e não judiciais, entre 1998 e 2014. O perfil, segundo situação de deferimento, idade, sexo e componentes da CIF, foi estabelecido para os anos de 2010 e 2014. O crescimento médio anual do coeficiente foi maior de 2000 a 2010, anterior à adoção do modelo de elegibilidade biopsicossocial, enquanto o de concessões não judiciais cresceu até 2010, decrescendo a seguir. A razão de deferimento foi maior entre as crianças e entre os que enfrentam barreiras ambientais, limitações e restrições e alterações corporais graves ou completas. A implantação do modelo de avaliação biopsicossocial não ocasionou aumento no ritmo de concessões e os resultados evidenciam a necessidade de flexibilização dos critérios de elegibilidade.

**Publicado em:** Ciência & Saúde Coletiva

### **ACESSE O ARTIGO COMPLETO:**

<https://www.scielo.br/j/csc/a/sjNbw8MRCD5R9LzHQpH7RDC/abstract/?lang=pt>

---

## 7 . Desigualdades sociais nas limitações causadas por doenças crônicas e deficiências no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde - 2013.

### **AUTORES:**

Patricia de Moraes Mello Boccolini; Cristina Maria Rabelais Duarte; Miguel Abud Marcelino; Cristiano Siqueira Boccolini.

### **LEIA MAIS:**

O objetivo deste artigo é avaliar a associação entre desigualdades sociais e autorrelato de limitações para a realização de atividades diárias, causadas por doenças crônicas ou deficiências. Inquérito nacional (Pesquisa Nacional de Saúde, 2013) que avaliou amostra de brasileiros com 18+ anos. O desfecho foi o indivíduo relatar ter suas atividades habituais limitadas moderadamente ou intensamente ou muito intensamente (Limit) devido a uma ou mais doenças crônicas, ou ainda por deficiência mental, física, auditiva ou motora. A exposição principal foi a classe econômica, classificada em cinco categorias, indo de A (mais rica) até E (mais pobre). Foi estimado um modelo de regressão logística ajustado por classe econômica e variáveis de confundimento, considerando o desenho complexo da amostra e alfa = 5%. 15,5% dos indivíduos relataram ter Limit. Comparando as classes sociais, 19,5%, 21,9%, 16,1%, 11,1%, e 7,7% indivíduos pertencentes à classe E, D, C, B e A relataram o desfecho. O modelo ajustado evidenciou maior chance dos indivíduos da classe D+E, e D, relatarem Limit do que indivíduos da classe A+B (referência). Políticas públicas de assistência à saúde e assistência social para pessoas com deficiências devem focar nas classes sociais E e D.

**Publicado em:** Ciência & Saúde Coletiva

### **ACESSE O ARTIGO COMPLETO:**

<https://www.scielo.br/j/csc/a/JNMG4nSrffWnPGbk3PhvmrJ/?lang=pt&format=pdf>

---

## 8 . Adaptação transcultural do instrumento Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders, para adolescentes: Uma avaliação semântica. Revista

### **AUTORES:**

Marisol Guimarães Machado Ferreira; Cristina Maria Rabelais Duarte; Odilon Victor Porto Denardin; Francisco José Pereira Junior; Ricardo Souza Tesch

### **LEIA MAIS:**

**Objetivo:** Descrever o processo de adaptação transcultural e apresentar a versão em português do Instrument Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) para uso em adolescentes.

**Métodos:** O RDC/TMD para adolescentes foi inteiramente traduzido para o português, por um tradutor e retraduzido para o inglês, por um segundo, cego para o texto original. A retradução foi confrontada com o original pelo seu autor e a versão final definida por consenso. A parte I do instrumento foi aplicada em 186 estudantes de 12 a 17 anos, de Três Rios/RJ, visando a avaliar a facilidade de entendimento.

**Resultados:** Uma questão apresentou diferença de sentido na versão retraduzida. Os jovens respondentes tiveram dificuldades em cinco questões. Conclusão: O processo de tradução e retradução garantiu a equivalência semântica da versão em original com a versão traduzida. A aplicação do questionário revelou boa aceitação e contribuiu para a elaboração da versão final do instrumento.

**Publicado em:** Odonto Ciência.

### **ACESSE O ARTIGO COMPLETO:**

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fo/article/view/16783>

---



## 9 . Proteção social e pessoa com deficiência no Brasil.

### **AUTORES:**

Nilson do Rosário Costa; Miguel Abud Marcelino; Cristina Maria Rabelais Duarte; Deborah Uhr

### **LEIA MAIS:**

O trabalho analisa a proteção social à pessoa com deficiência no Brasil. Descreve o padrão de demanda e elegibilidade do Benefício de Prestação Continuada (BPC) no período 1996-2014. O artigo defende que o BPC é consequência direta do pacto social produzido pela Constituição Federal de 1988. O BPC é um benefício da Assistência Social em forma de transferência monetária no valor de um salário-mínimo para pessoas com deficiência e idosos com mais de 65 anos. A elegibilidade da pessoa com deficiência depende de teste de meios e avaliação pela burocracia pública da condição social e médica. A metodologia de pesquisa utilizou a coleta e a análise de dados de séries de tempo e transversal. Variáveis qualitativas categóricas foram também usadas na descrição do padrão de demanda e elegibilidade. O artigo demonstra que o BPC é um importante mecanismo de garantia de renda básica à pessoa com deficiência e idosa. Entretanto, identifica barreiras sistemáticas de acesso à pessoa com deficiência. O trabalho argumenta que o padrão de indeferimento pode ser associado aos procedimentos de avaliação da burocracia das agências governamentais locais. O trabalho sugere que os instrumentos e os processos de avaliação possam ser revistos para ampliar a capacidade de inclusão no BPC,

**Publicado em:** Ciência & Saúde Coletiva

### **ACESSE O ARTIGO COMPLETO:**

<https://www.scielo.br/j/csc/a/h89GGZGvWQ5GjHchLWLKw6s/abstract/?lang=pt>

---

# 10 . Non-Hodgkin Lymphoma among Brazilian agricultural workers: a death certificate case-control study.

## **AUTORES:**

Patricia de Moraes Mello Boccolini; Cristiano Siqueira Boccolini; Juliana de Rezende Chrisman; Rosalina Jorge Koifman; Armando Meyer.

## **LEIA MAIS:**

To estimate the non-Hodgkin lymphoma (NHL) mortality risk among agricultural workers in Brazil's southern states, we used death certificates to identify cases of NHL between the ages of 20 and 69 years from residents of nonurban municipalities between 1996 and 2005 (n = 1,317). Controls were randomly selected from those whose underlying cause of death did not include neoplasm or hematological diseases and paired with cases by sex, age, year of death, and state of residence (n = 2,634). Odds of being an agricultural worker among cases and controls were estimated by conditional logistic regression, stratified and adjusted by sex, state, education, and race. An increased risk of death by NHL was observed among agricultural workers 20-39 years old (OR<sub>adj</sub> = 2.06; 95% CI 95%, 1.20-3.14). Our results suggest that the young agricultural workers from southern Brazil were more likely to die of NHL compared to nonagricultural workers.

**Publicado em:** Archives of Environmental & Occupational Health.

## **ACESSE O ARTIGO COMPLETO:**

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27097109/>

---

# 11 . Prevalence of very low birthweight, malformation, and low Apgar score among newborns in Brazil according to maternal urban or rural residence at birth.

## **AUTORES:**

Juliana Rezende Chrisman; Inês Eschenique Mattos; Rosalina Jorge Koifman; Sergio Koifman; Patricia Moraes Mello Boccolini; Armando Meyer

## **LEIA MAIS:**

**Aim:** Adverse birth outcomes are a major public health issue in rural areas, where several environmental risk factors, including pesticides, may endanger the health of women of reproductive age. We investigated the prevalence of selected birth outcomes among newborns from mothers living in urban and rural areas of a Brazilian municipality.

**Methods:** Information about all live births that occurred between 2004 and 2006 in the Municipality of Nova Friburgo, Brazil, was retrieved from the Live Birth Information System. Newborns were classified as rural or urban, according to the mother's residence address.

**Results:** Newborns from rural areas had a higher prevalence of very low-birthweight, low Apgar score, and malformation. On Poisson regression with adjustment for several confounders, rural offspring were more likely to have the aforementioned outcomes. **Conclusions:** Women in rural areas are at higher risk of giving birth to an infant with very low-birthweight, low 5-min Apgar score and malformations detectable at birth, regardless of socioeconomic and gestational conditions.

**Publicado em:** Journal of Obstetrics and Gynaecology Research

## **ACESSE O ARTIGO COMPLETO:**

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26890127/>

---

## 12 . Fatores associados à discriminação percebida nos serviços de saúde do Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013.

### **AUTORES:**

Cristiano Siqueira Boccolini; Patricia de Moraes Mello Boccolini; Giseli Nogueira Damacena; Arthur Pate de Souza Ferreira; Célia Landmann Szwarcwald.

### **LEIA MAIS:**

O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores associados à discriminação percebida nos serviços de saúde do Brasil. Trata-se de estudo epidemiológico de base populacional com dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013, a qual teve desenho complexo de amostra em três estágios. Foi selecionado um indivíduo de cada domicílio amostrado com 18 anos ou mais de idade (n = 62.202). O desfecho foi a percepção de discriminação por médicos ou profissionais de saúde sofrida nos serviços de saúde. Foi estimado um modelo de regressão logística, ajustado por fatores de confundimento. A discriminação foi relatada por 10,5% da população brasileira, sendo a falta de dinheiro (5,7%) e classe social (5,6%) as mais frequentemente apontadas. O modelo ajustado evidenciou que mulheres, indivíduos com ensino fundamental incompleto, não brancos, e sem plano de saúde privado tiveram maior chance de se sentir discriminados. Enfim, um décimo da população brasileira relatou sentir-se discriminada nos serviços de saúde, evidenciando a necessidade de regulamentação e amplo debate sobre as leis brasileiras que garantem acesso universal e igualitário aos serviços públicos e privados de saúde.

**Publicado em:** Ciência & Saúde Coletiva.

### **ACESSE O ARTIGO COMPLETO:**

<https://www.scielo.br/j/csc/a/ttNLKVZ56WR8JyQqKkFVyHc/?format=pdf&lang=pt>

---

# 13 . Cross-sectional study of anxiety symptoms and self-report of awake and sleep bruxism in female TMD patients

## **AUTORES:**

Luisa Maria Faria Tavares,, Leonora Cristina da Silva Parente Macedo; Cristina Maria Rabelais Duarte; Gilberto Senechal de Goffredo Filho; Ricardo de Souza Tesch

## **LEIA MAIS:**

**Aims:** The aim of this study was to assess the relationship between levels of anxiety symptoms and prevalence of self-report of awake and sleep bruxism in patients with temporomandibular disorders (TMD).

**Method:** One hundred and eighty-one female patients, aged 19-77 years, were consecutively evaluated. The patients were selected from among those who sought treatment at the TMD and Orofacial Pain Outpatient Clinic of the Petrópolis School of Medicine. All patients completed the questionnaire and underwent clinical examination, both components of the RDC/TMD, in addition to answering questions pertaining to the assessment of levels of anxiety symptoms, taken from the Symptom Check List 90 self-report instrument. The subjects were classified according to the presence of self-reported only awake bruxism, only sleep bruxism, both, or none. A logistic regression procedure was performed to evaluate the possible association through odds ratio between anxiety symptoms and self-reported awake or sleep bruxism. The cofactors for each outcome were age, self-reported bruxism during the circadian period other than the one being evaluated, and the use of selective serotonin reuptake inhibitors.

**Results:** It was possible to demonstrate the presence of a positive and statistically significant relationship between anxiety levels and self-reported awake bruxism. This finding was not observed in those subjects who reported sleep bruxism. Conclusions: A positive relationship was found between self-reported awake bruxism and levels of anxiety symptoms, but not between sleep bruxism and anxiety.

**Publicado em:** Cranio.

## **ACESSE O ARTIGO COMPLETO:**

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27097685/>

---

# 14 . Regionalização e desenvolvimento humano: uma proposta de tipologia de Regiões de Saúde no Brasil.

## **AUTORES:**

Cristina Maria Rabelais Duarte; Marcel de Moraes Pedroso; Jaime Gregório Bellido;  
Rodrigo da Silva Moreira; Francisco Viacava

## **LEIA MAIS:**

O objetivo do trabalho foi apresentar uma proposta de diferenciação das Regiões de Saúde no Brasil, baseada no desenvolvimento humano, contribuindo para a identificação de espaços geográficos comparáveis para observação, análise e acompanhamento do desempenho dos sistemas regionalizados de saúde. Os valores das dimensões do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal foram calculados para as Regiões de Saúde pela agregação dos dados dos municípios, ponderados pelo seu tamanho populacional. O agrupamento das Regiões de Saúde em 5 grupos, segundo combinações de longevidade, riqueza e escolaridade, foi determinado pelo método K-Médias. Metade das Regiões de Saúde brasileiras foi classificada em grupos do tipo 1 e 2 e a outra metade em grupos dos tipos 3 a 5. A tipologia apresentada oferece um modelo de agrupamento de Regiões de Saúde homogêneas, coerente com os pressupostos teóricos do PROADESS. A opção por indicadores e métodos de agregação bem estabelecidos tende a favorecer a sua compreensão e utilização pelos atores ligados à gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Publicado em:** Cadernos de Saúde Pública

## **ACESSE O ARTIGO COMPLETO:**

<https://www.scielo.br/j/csp/a/FGVz3pwQ7gGjDr4d5TKCLZf/abstract/?lang=pt>

---